

CALAMIDADE NO RS

Canoas

Polícia faz reforço na segurança e prende seis pessoas nas áreas alagadas

Taís Forgearini

tais.forgearini@gruposinos.com.br

Diante de toda a tragédia que Canoas passa, a segurança pública é mais uma das preocupações que os moradores atingidos pela enchente enfrentam. Segundo a Brigada Militar (BM), seis pessoas foram detidas desde o início das inundações.

“Estamos com o efetivo reforçado. Infelizmente, existe a possibilidade de furtos e arrombamentos de casas nas áreas atingidas. Nossas equipes estão atuando para inibir ações de criminosos. É importante frisar que está circulando muita desinformação nas redes sociais. Pedimos que a população não entre em pânico”, explica o comandante do 15º Batalhão da BM, o tenente-coronel Clóvis Ivan Alves.

Segundo a Brigada Militar, os moradores resgatados devem evitar as áreas inundadas. “Não podemos permitir que as pessoas se coloquem em risco. Enquanto as águas não baixarem pedimos que não venham para a entrada da Avenida Rio Grande do Sul ou qualquer outro ponto de resgate. Sabemos que as pessoas querem verificar a situação das casas e dos pets. Há equipes de voluntários que estão recolhendo os animais que encontram”, explica o tenente-coronel.

Na tarde desta terça-feira (7), o prefeito Jairo Jorge, percorreu de barco trechos de áreas atingidas. Um dos pontos visitados foi o Mathias Velho, bairro mais afetado pelas cheias. O registro in loco faz parte das ações de enfrentamento à calamidade que a cidade vive.

Heróis da vida real

Iniciados na madrugada de sábado, os resgates ainda estão acontecendo. “Estamos nos aproximando do fim. Nesse momento, o que mais tem são animais e pessoas ilhadas que optaram em não deixar os prédios ou casas com mais de dois pisos”, salienta a voluntária Camila Martins, 35 anos.



Bombeiros, Brigada Militar e Força Nacional dão apoio aos voluntários no bairro Mathias

PAULO PIRES/GES

A moradora do Guajuviras está na linha de frente de resgates de civis desde o começo da enchente. “É impossível não ajudar em uma situação como essa. Faço trabalho voluntário há muitos anos e nunca tinha visto nada parecido. É um cenário de guerra. O sábado foi o pior dia, era muita gente pedindo socorro e não havia embarcações o suficiente. O desespero das pessoas e dos bichos são imagens difíceis de esquecer. As pessoas poderiam ter sido resgatadas com muito mais celeridade se houvesse uma melhor organização e orientação melhor por parte de alguns órgãos”, desabafa Camila.

Paulo Izidoro, 50 anos, está trabalhando como voluntário na manutenção e conserto de barcos. “Depois que fui resgatado [no sábado] vim para o campo de batalha. Há muitos fios e lixo que estão danificando as embarcações. As pessoas precisam de ajuda. A união do povo tem feito total diferença. Não vamos descansar até acabar tudo isso”, relata o mecânico.



Voluntários trabalham incansavelmente nos resgates

PAULO PIRES/GES



Efetivo reforçado atua em áreas atingidas pelas cheias

Central de Entrega de Doações

Nesta terça-feira começou a funcionar a Central de Entrega de Doações. A unidade, que atende das 8 às 22 horas, fica no antigo Asun, localizado na Avenida Inconfidência, 31, próximo à BR-116, no bairro Nossa Senhora das Graças. No local, será feito um cadastro para identificação dos contemplados com os donativos. Já as doações continuam a ser recebidas na Central de Doações, na Cassol Centerlar, na Avenida Farroupilha, 5775, no Marechal Rondon. Podem ser doados colchões, cobertores, itens de higiene e limpeza, água, toalhas e alimentos.



Duas tendas funcionarão junto ao câmpus da Ulbra

Hospitais de campanha para atender desabrigados

O governo federal já implementou o primeiro Hospital de Campanha que irá atender a população atingida pelas fortes chuvas em Canoas. A estrutura, que funciona 24 horas, está operando junto à Ulbra, no bairro São José. O local conta com uma equipe especializada nesse tipo de atendimentos, com medicamentos e suporte para atender casos de média complexidade de cólera, leptospirose e tétano, por exemplo.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade acompanhou o prefeito Jairo Jorge em visita ao local na segunda-feira (6). Ainda serão instalados dois outros hospitais de campanha na cidade — ao lado do Hospital Universitário (HU) e outro junto ao Hospital Nossa

Senhora das Graças. A previsão é de que os novos locais entrem em funcionamento nos próximos dias.

Atendimento

Os serviços de saúde estão em funcionamento na área leste cidade. Oito unidades de saúde — Santa Isabel, Estância Velha, São Vicente, Olaria, São José, Igara, Caic e Guajuviras —, a UPA Boqueirão e a tenda que fica anexa, o Hospital Nossa Senhora das Graças contam com triagem realizada pela Cruz Vermelha e atendimentos da Força Nacional do SUS, especializada em enchentes. Todas as consultas eletivas estão suspensas. A retirada de medicamentos pode ser feita na Farmácia Básica, na Avenida Santos Ferreira, ou no abrigo mais próximo.



Prefeito Jairo Jorge percorreu os locais alagados de barco

DIVULGAÇÃO

abc+

Acompanhe mais notícias em abcmas.com/canoas